

INTELIGÊNCIA GESCONOGRÁFICA (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inteligência gesconográfica* é a capacidade grafopensênica aprendida, apreendida e compreendida pela conscin, homem ou mulher, por meio do esforço contínuo no investimento do autodesassédio mentalsomático, no *modus operandi* do processo heurístico-intelectual-parapsíquico em bases gesconológicas, levando à publicação de gestação consciencial escrita (gescon ou megagescon).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *inteligência* vem do idioma Latim, *intelligentia*, “inteligência; entendimento; conhecimento; noção”. Surgiu no Século XIV. O termo *gestação* deriva também do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. A palavra *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Inteligência conscienciográfica. 2. Gestão de habilidades grafopensênicas. 3. Inteligência ortograflowsênica. 4. Competência conscienciográfica.

Neologia. As 4 expressões compostas *inteligência gesconográfica*, *inteligência gesconográfica inicial*, *inteligência gesconográfica intermediária* e *inteligência gesconográfica avançada* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

Antonimologia: 1. Incompetência gesconográfica. 2. Inépcia gesconológica. 3. Travão conscienciográfico. 4. Improficiência gesconológica.

Estrangeirismologia: a *expertise* autoral.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autodesassédio mentalsomático autoral.

Megapensesenologia. Eis 2 megapensesenes trivocabulares relativos ao tema: – *Gescon escrita: libertação. Os livros inspiram.*

Citaciologia: – *Writers live twice* (Autores vivem duas vezes; Natalie Goldberg, 1948–).

II. Fatuística

Pensesenologia: o holopensene pessoal da Grafopensenologia; o holopensene da gescon escrita; a importância do rastro pensênico escrito; a mudança de holopensene pessoal a partir da publicação das próprias obras; a conexão perene e diária com o holopensene da Gesconologia; o holopensene da reciclofilia; o holopensene da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON) atratora de autores e autorandos; a Grafopensenologia como elemento-chave da escala axiológica do intermissivista lúcido; a ortopensenidade interassistencial do autor cosmoético; a forma autopensênica multiexistencial do autor; o alcance cósmico dos grafopensenes.

Fatologia: a inteligência gesconográfica; a visão de conjunto das etapas de elaboração da gescon escrita; a superação diária dos desafios da gescon; o diagnóstico, enfrentamento e superação dos travões da escrita conscienciológica; o medo de expor as próprias ideias no papel; o orgulho na hora de mostrar as primeiras anotações; o enfrentamento do medo de ser autor novamente; as habilidades gesconográficas evidentes em cada etapa de elaboração da obra; a organização da biblioteca pessoal expandindo a mentalsomaticidade do autor ou autorando; o planejamento da vida humana tendo a gescon e a megagescon como referenciais evolutivos; a importância da conexão com os livros na proéxis; o papel em branco e a caneta para anotações a qualquer hora, independentemente do local, desde as primeiras ideias até a reta final da publicação; o investimento na autossuperação do autor; o aproveitamento dos aportes heurísticos gesconográficos da *Comu-*

nidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); a autossuperação da conscin-autora miserê ao doar os direitos autorais da obra publicada; a inteligência gesconográfica aplicada à divulgação do livro, transformando publicidade em desassédio e melhoria da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações extrafísicas de amparadores e parapreceptores durante as etapas de elaboração da gescon escrita; as projeções extrafísicas esclarecedoras de temas e pontos críticos da obra; as retrofôrmas autorais seriexológicas enquanto objeto de reciclagem e reflexão; o esbregue intermissivo do ex-autor de obra eletrônica ou antievolutiva; a participação no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a megareciclagem de valores do ex-autor de obra problemática e agora futuro neoautor de gestação consciencial reciclifílica; a colheita intermissiva como novo norte de trabalho no período pós-segunda dessora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das gescons*; o *sinergismo verbete-curso-livro*; o *sinergismo livro-tares*; o *sinergismo gescon-megagescon*; o *sinergismo megafraternismo-megagescon*; o *sinergismo invéxis-tenepes-gescon*; o *sinergismo recéxis-tenepes-gescon*; o *sinergismo evolutivo acabativa da gescon-acabativa da recin*; o *sinergismo Energossomatologia-Gesconologia*; o *sinergismo Curso Intermisso avançado-inversão existencial (invéxis)-megagescon despertológica*; o *sinergismo Curso Intermisso avançado-reciclagem existencial profícuo-megagescon despertológica*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* exposto claramente na edição gratuita do livro conscienciológico; o *princípio proexológico de as ideias estarem acima das pessoas*; o *princípio de o livro sair da estante e promover o desassédio no público-alvo se o autor “sair do sofá”*; o *princípio de o livro estar pronto quando o autor está pronto*; o *princípio da inacabativa textual ou da revisão ininterrupta pelo autor publicado*; o *princípio da inalienabilidade do direito autorial*; o *princípio da soberania autorial*; o *princípio de a inteligência evolutiva reger todas as inteligências da consciência*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da gramática do idioma nativo*; as *teorias da composição do livro*; a *teoria e prática da gescon escrita*.

Tecnologia: a *técnica da recin* gerando gescons; a *autocapacitação para o exercício futuro da técnica da taquirritmia megagescônica*; o *aproveitamento máximo dos recursos tecnológicos já disponíveis em prol das gescons*; a *técnica de organização da biblioteca pessoal*; a *técnica de elaboração do sumário*; a *técnica de desapego do próprio texto*.

Voluntariologia: os *voluntários da UNIESCON*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo, Holoteca)* na condição de aportes autorais magnos.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*.

Efeitologia: a *primener enquanto parafeito diuturno do trinômio tenepes-gescon-verpogenia*; os *parafeitos interassistenciais intermináveis das gescons tarísticas*; os *efeitos gesconológicos da captação de ideias originais*; os *efeitos gesconológicos da elevação da média de erudição conscienciológica*; os *efeitos dos megacons na implantação da taquirritmia megagescônica*; o *futuro efeito autorrevezamental da megagescon publicada*; os *efeitos produtivos da gescon na colheita intermissiva*; os *efeitos imensuráveis dos ortografopenses*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do autor gerando neossinapses no leitor*; o *acervo neossináptico do autor da megagescon em andamento*.

Ciclogia: o *ciclo gesconográfico*; o *ciclo interassistencial tenepes inspiradora-gescon libertadora* entrosado na cotidianidade diuturna.

Enumerologia: o mnemograma; a *inteligência evolutiva* (IE); a intelectualidade; o parapsiquismo; a comunicabilidade; a projetabilidade; a autogestão gesconográfica.

Binomiologia: o *binômio dupla evolutiva* (DE)-gescon assistencial lúcida; o *binômio gescon pessoal-gescon grupal*; o *binômio escrevinhador nacionalista-autor universalista*; o *binômio autorado conscienciológico-liderança intermissiva*; o *binômio autorado conscienciológico-responsabilidade intermissiva*.

Interaciologia: a *interação campos mentaissomáticos de escrita-autorando lúcido*; a *interação biblioteca pessoal-produção profícua*; a *interação equipex-equipin*.

Crescendologia: o *crescendo gescon-megagescon*; o *crescendo autorando da gescon-autor da megagescon*; o *crescendo responsabilidade intermissiva gesconográfica-responsabilidade intermissiva megagesconográfica*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer* aplicado ao autorado.

Polinomiologia: o *polinômio inteligência evolutiva-inteligência gesconográfica-inteligência parapsíquica-autogestão existencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo orgulho / conscienciografia*; o *antagonismo travão na escrita / libertação gesconográfica*; o *antagonismo inteligência gesconográfica / sedentarismo intelectual*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a pessoa ser 1 livro aberto, sem saber lê-lo*.

Legislogia: a *lei do direito aural*; a *lei do maior esforço*; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a autocogniciofilia.

Fobiologia: a bibliofobia; a gesconofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel*; a *síndrome do primeiro livro*; a *síndrome do segundo livro*; a *síndrome da pusilanimidade* aplicada à gesconografia.

Mitologia: o *mito do livro perfeito*; o *mito do parágrafo imutável*.

Holotecologia: a *holoteca*; a *parapsicoteca*; a *biblioteca*; a *biografoteca*; a *autopesquisoteca*; a *volicioteca*; a *argumentoteca*.

Interdisciplinologia: a Grafopenologia; a Conscienciologia; a Cosmoeticologia; a Autodesassediologia; a Mentalsomatologia; a Seriexologia; a Bibliografologia; a Autogescnologia; a Megagescnologia; a Autoradologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista lúcido; o autor cosmoético; o autorando; o intelectual; o voluntário da Conscienciologia; o tenepessista; o completista.

Femininologia: a intermissivista lúcida; a autora cosmoética; a autoranda; a intelectual; a voluntária da Conscienciologia; a tenepessista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens intellectus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens megagestor*; o *Homo sapiens tenepessibilis*; o *Homo sapiens teleguiatocriticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conscienticognitor*; o *Homo sapiens conscientiophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inteligência gesconográfica *inicial* = a aplicada pelo autor(a) na primeira gestação consciencial escrita; inteligência gesconográfica *intermediária* = a aplicada pelo autor(a)

em múltiplas gestações conscienciais escritas; inteligência gesconográfica *avançada* = a aplicada pelo autor(a) na megagescon.

Culturologia: a *cultura do autorado*; a *cultura do saber científico*.

Evolução. A inteligência gesconográfica começa a fazer sentido para o intermissivista quando aplicada a partir da *inteligência evolutiva*. A proficiência do autorado conscienciológico é conquista diária, minuto a minuto, e envolve a vivência madura quanto aos pilares do paradigma consciencial, no esforço constante do aprimoramento conscienciográfico.

Travões. A partir da inteligência gesconográfica o autorando supera os travões da escrita e alcança maior amplitude pensênica, traduzida no autodesassédio mentalsomático constante.

Gestão. Eis, em ordem alfabética, os 12 desafios gesconográficos a serem enfrentados e geridos no cotidiano utilizando a inteligência gesconográfica pelo intermissivista lúcido, autorando ou autor:

01. **Autexposição:** a divulgação cosmoética e tarística parcial das pesquisas, verpons e ideias, através de *lives*, verbetes, cursos e palestras, ainda anteriores à publicação da obra.

02. **Autocrítica:** a vivência teática do holossoma, permitindo a expansão do mentalsoma e maior autocríticidade no momento da escrita.

03. **Autopesquisa:** o investimento na leitura lúcida, na organização da biblioteca pessoal e na pesquisa e autopesquisa constantes.

04. **Autorrevezamento:** a construção da colheita intermissiva, o futuro trabalho extrafísico, pós-dessoma, desde já, na dimensão intrafísica, evitando períodos extrafísicos de latência, promovendo a dinamização evolutiva, ou a *amarração de pontas* intrafísico-extrafísico entre duas vidas.

05. **Comportamento:** a aplicação em si das reflexões, pesquisas, autopesquisas e recins, registradas no livro e visíveis aos passageiros evolutivos.

06. **Divulgação:** as estratégias de *link* com o público-leitor enquanto ferramentas de desassédio no atacado; o aut esforço para difusão do próprio trabalho publicado nos diversos meios de comunicação.

07. **Publicação:** a doação dos direitos autorais; os possíveis atrasos na editora e na gráfica; o texto com erro e o retorno para a gráfica; os cuidados no dia do lançamento; os recursos mnemônicos com o nome dos participantes na hora dos autógrafos para se evitar esquecimentos.

08. **Reciclagem:** os recursos pessoais de qualificação da recin, verdadeiro diferencial da obra.

09. **Reflexão:** o hábito da reflexão holomaturológica sobre os acontecimentos e as bibliografias, a retrospectiva autodesassediadora e o uso do *binômio análise-síntese* sendo agente qualificador da gescon.

10. **Registro:** a escrita conscienciológica; o ato de sentar no escritório e escrever rotineiramente; a persistência contínua; a correção das imperfeições gramaticais; os erros e acertos; a análise; a síntese; a argumentação; a avaliação; o julgamento; a crítica; o resumo; a investigação; o exame; o esquadrinhamento; a dissecação; a explicitação; a elucidação; a perquirição; a ponderação; a procura.

11. **Revisões:** a abertura mental para receber críticas; a paciência com as idas e vindas nas etapas finais das revisões (pente fino); os atrasos do autor na devolutiva após a revisão, e o engavetamento desnecessário da obra; a autolucidez quanto ao orgulho e às convicções sadias enquanto ferramentas de auto e heterodesassédio no momento da revisão.

12. **Transmutação:** o câmbio paracientífico, da experiência pessoal para a tares; o uso da racionalidade para compartilhar as próprias experiências de maneira objetiva, interassistencial, sem carregar no cabotinismo nem no excesso de impessoalidade.

Distorções. Eis, em ordem alfabética, 4 distorções cognitivas clássicas reveladoras da falta de inteligência gesconográfica pensenizadas pelo autorando:

1. **Autovitimização:** a *escrita conscienciológica não é pra mim*.

2. **Esquiva:** *o propositor da Conscienciologia já publicou todos os temas prioritários.*
3. **Megalomania:** *vou escrever 4 livros ao mesmo tempo.*
4. **Orgulho:** *o primeiro livro precisa ser a megagescon.*

Aportes. Eis, em ordem alfabética, 13 recursos fomentadores da inteligência gesconográfica oferecidos pela UNIESCON:

01. **Assessoria Grafopensênica** (preceptoria individualizada).
02. **Dinâmica Parapsíquica da Heurística Gesconográfica.**
03. **Dinâmica Parapsíquica da Pangrafia.**
04. **Entrelinhas Gesconográficas** (curso).
05. **Formação de Autores da Conscienciologia** (curso).
06. **Imersão na Escrita** (campo mentalsomático de escrita).
07. **Imersão no Autodesassédio Mentalsomático** (curso de campo).
08. **Inteligência Gesconográfica** (curso).
09. **Laboratório de Escrita do Formação de Autores** (campo mentalsomático de escrita).
10. **Laboratório Gesconográfico** (campo mentalsomático de escrita).
11. **Megagescon – Escola de Autorrevezamento Autoral** (curso).
12. **Revista *Scriptor*** (periódico de divulgação de artigos publicados por autores da UNIESCON).
13. ***Scriptor Live*** (debate mensal sobre artigos publicados na revista *Scriptor*).

Megagescon. A inteligência gesconográfica pode se expandir cada vez mais no âmbito da IE, elevando o autodesassédio mentalsomático ao nível da policarmalidade: a megagescon.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inteligência gesconográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
02. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Gesconografia holobiográfica autorrevezamental:** Autogesconologia; Homeostático.
04. **Inteligência:** Consciencimetrologia; Neutro.
05. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
07. **Megagesconologia enciclopediográfica:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Mnemograma:** Mnemossomatologia; Neutro.
09. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Planejamento da gescon:** Autorganizaciologia; Neutro.
11. **Ponto de partida da gescon:** Autodecidologia; Neutro.
12. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.
13. **Retrospectiva cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Síndrome de Amiel:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.

A INTELIGÊNCIA GESCONOGRÁFICA FACILITA O AUTO-DESASSÉDIO MENTAL SOMÁTICO MAIS PERENE, ELIMINA OS TRAVÕES DA ESCRITA E APRESENTA OS CAMINHOS PARA O INTERMISSIVISTA PUBLICAR A MEGAGESCON.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca compreender e aplicar a inteligência gesconográfica? Em qual nível se encontra inicial, intermediário ou avançado?

Bibliografia Específica:

1. **Rossa**, Dayane; *Aprendizado Conscienciográfico*; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 6; N. 6; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 21 a 28.
2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 200 e 201.

E. M.